



ÍNDIOS

A revista Nova Escola nº 208 (dezembro-07) na página 50 traz uma reportagem sobre o aprendizado de índios surdos através da linguagem de libras. Esta é uma tarefa que minha esposa se incumbiu durante grande parte de seu curso de pedagogia e também durante sua pós-graduação. Agora a revista realiza uma reportagem mostrando ao Brasil as várias localidades onde este processo está sendo realizado. Assim, até mesmo a construção de uma nova escola foi autorizada pelo governo. Sua construção será na reserva de Panambizinho em nossa cidade.

Na verdade, é mais uma forma de tentar incluir os excluídos. No meu ver, isto não é uma ação que traz retorno ao mundo civilizado. E olha que eu sempre defendo o mundo selvagem em toda sua essência. Mas o que as leis e os governantes fazem é realmente tornar cada vez mais os brancos de um lado e os índios de outro, para não falarmos também do assunto 'negros' que é outra vergonha. Mas vamos deixar isto para uma outra ocasião e focar o problema indígena.

Em nossa região já ocorreram fatos lamentáveis envolvendo grupos indígenas e até mesmo 'ilustres' políticos contra o mundo dito como civilizado. Vamos citar aqui apenas dois que deixou indignação para toda a cidade e para a comunidade produtiva regional.

Primeiro fato: O governo brasileiro através de decreto retirou famílias que viviam e produziam há mais de cinquenta anos na região de Panambi, para dar as terras aos índios. Isto passando por cima do fato de que os produtores tinham escritura das terras desde sua aquisição. Era uma região de grande produtividade com suas famílias tradicionais incrementando o desenvolvimento de nossa região. Hoje! Lamentável fato. A região antes produtiva encontra-se cheia de mato, mato, mato, mato, mato... chega de tanto mato. Mas é verdade. Mato e casas destruídas é o que vemos na outrora região produtora. O governo, com apenas uma assinatura, num pedaço de papel jogou os produtores para uma outra região sem expressão tipicamente de areia onde não conseguem nem mesmo sessenta por cento da produção que obtinham anteriormente. Eu, ignorante como sou, posso apenas tirar uma lição disto tudo. O governo é sério.

Segundo fato: Numa perseguição policial atrás de um assassino, eles entraram na aldeia indígena localizada entre Dourados e Itaporã, após algum tempo perderam o fugitivo de vista e retornaram pelas estradas principais dos indígenas, encontrando-a bloqueada com pedras e troncos de árvores. Nada estranho até então. Mas escurecia e os policiais tiveram que parar, descer do veículo para desbloqueá-la. Feito isso, foram atacados pelos indígenas que durante a acirrada briga foi disparado arma o que atingiu um policial na perna e este sangrou até morrer, outros dois foram atacados com pedras e cacetetes e quase morreram, sendo socorridos por um produtor que passava naquele momento. Sorte. E os indígenas sumiram por entre o matagal. Saiu na mídia tudo isso e claro ficou por isso mesmo. Mais uma vez, eu ignorante como sou, posso tirar outra lição deste acontecimento. Melhor eles se matarem entre eles. Índios e governo.



Iuri Kosvalinsky
08 de Dezembro de 2007